

POESIAS NOTURNAS I

Wallace Rodrigues¹

Nada

Há muito a dizer
Tudo o vento leva
Tudo a vida leva
Tudo o coração supera
Tudo a mente esquece
Tudo o paladar olvida
Todo som se esvai
Não há nada a dizer

Poesia pequenina

Minha poesia é pequenina
como menina novinha
como recato de moça
como chuva no verão
Tudo corta a poesia pequenina
tudo são luzes e versos
tudo narra sem narrar
tudo sopra sem soprar.

¹ Poeta, com livros e e-books publicados. Doutor em Humanidades, mestre em Estudos Latino-Americanos e Ameríndios e mestre em História da Arte Moderna e Contemporânea pela Universiteit Leiden (Países Baixos). Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pós-Doutor pela Universidade de Brasília (UnB/POSLIT). Docente do Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais (PPGDire) e da Pós-Graduação em Ensino de Língua e Literatura (PPGL). Pesquisador no grupo de pesquisa Grupo de Estudos do Sentido - Tocantins (GESTO) e no Grupo de Estudos e Pesquisa em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais, ambos da Universidade Federal do Tocantins (UFT) CAPES/CNPq. E-mail: walace@uft.edu.br

Despejos

Na favela
Carolina
Não é dela
Maria
Com saco na cabeça
e filha nos braços
de Jesus
Movimentos lentos
de preto, pobre,
humilhado.

Motor

Eu sou
o motor
que move
a minha
vida.

Acidez

Sou viado, sim.

E daí?

Sou mestiço, sim.

E daí?

Sou pobre, sim.

E daí?

Sou latino-americano, sim.

Na tua acidez
encontro meu caminho.

Recebido em 15 de agosto de 2019.

Aceito em 14 de novembro de 2019.